

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 1157

Data: 14/02/89 Pg.: _____

**Funai garante que não deve
a hospital de Ourilândia**

O superintendente interino da 4ª Superintendência Executiva Regional da Fundação Nacional do Índio, Dinarte Nobre de Madeiro, garantiu ontem que "o órgão não deve um tostão sequer" a um hospital de Ourilândia do Norte, um dos novos municípios do Pará.

No último domingo, em entrevista a O LIBERAL, o diretor do Hospital Santa Lúcia, Edgar Pacheco Silva, acusou a Funai de estar devendo cerca de NCz\$ 14 mil, sem reajustes, referentes à prestação de serviços médicos, odontológicos, análises clínicas e raio-X para os índios Kayapó da aldeia Kriketum.

"Esta acusação é desprovida de qualquer fundamento", afirma o superintendente interino da Funai. "Na verdade,

quem deve ao hospital são os próprios índios. Eu mesmo tive a oportunidade de conversar com o diretor do Santa Lúcia e prometi-lhe envidar esforços junto à comunidade Kriketum, para que o débito seja saldado com recursos provenientes da renda indígena, que apenas é gerida pela Funai", afirmou Dinarte.

O superintendente reconhece que o Hospital Santa Lúcia prestou, efetivamente, serviços médicos à comunidade indígena e tem todo o direito de na condição de credor, exigir que as dívidas sejam salgadas. "Só que, no caso presente, o débito foi contraído pelos índios e a Funai apenas se empenhará que o pagamento seja feito através da renda indígena", afirma Dinarte.